UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ARTES VISUAIS MODERNA E CONTEMPORANEA

CÓDIGO DA DISCIPL INA: APL013

CARGA HORÁRIA: 60 h/s **CREDITOS:** 04

TIPO: Obrigatória

EMENTA:
Estudo de conteúdos relativos à História Geral da Arte, compreendendo o período do século XX e início do século XXI e abordando os diversos modos de construção da imagem desde o final do século XIX até os dias atuais. As artes visuais produzidas nesse período poderão ser associadas a outras áreas do conhecimento como música, dança, teatro, literatura, filosofia, antropologia, sociologia, ciências biológicas e exatas, de acordo com a complexidade crescente do fazer artístico ao longo do último século, considerando-se suas repercussões no século XXI.

OBJETIVOS:
Abordar com abrangência a produção artística do século XX e do início do século XXI, no Ocidente, observando a possível distinção entre Modernismo e Pós-modernismo. A disciplina visa atualizar o aluno com relação às principais tendências artísticas e aos artistas que se destacaram ao longo do século XX e durante as décadas que se sucedem no século XXI. Trata-se de um apanhado geral que oferece ao aluno uma primeira possibilidade de contextualização histórica da produção artística moderna e contemporânea no Ocidente, aumentando seu repertório imagético e teórico.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:
As aulas são fundamentadas em bibliografia especializada e atualizada, tornada acessível ao aluno através da organização de apostilas. Além da bibliografia geral, uma bibliografia específica é indicada para leitura prévia, correspondendo a cada uma das aulas da carga horária prevista. Esta bibliografia específica é indicada como leitura obrigatória valendo como avaliação por meio de fichamentos e apresentação de seminários quando se avalia a assimilação dos conteúdos trabalhados. Os mesmos textos servem como referência para uma prova dissertativa, no final de cada período. Os conteúdos de todas as aulas são acompanhados por projeções de imagens, incentivando o aluno a exercitar não apenas a observação mas igualmente sua capacidade de análise crítica, ao relacionar as várias manifestações artísticas ocorridas nos períodos estudados.

PROGRAMA:

A arte europeia do final do século XIX / Expressionismo alemão / Fauvismo francês / Cubismo / Futurismo italiano / Suprematismo / Dadaísmo / Neoplasticismo holandês / Bauhaus / Construtivismo russo / Surrealismo / Tachismo / Grupo Cobra / Expressionismo abstrato / *Action Painting* / Happening / Neodadaísmo / Pop Art / Novo realismo francês / Fluxus / Hard Edge / Minimal Art / Arte Provera / Arte Conceitual / Earth Art / Land Art / Body Art / Hiper-realismo / Transvanguarda italiana / Neoexpressionismo alemão / Bad Painting / Arte dos anos 1990 – as Bienais / Arte dos anos 1990 – as Documentas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
CHIPP, Herchel B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
STANGOS, Nikos. (org.) **Conceitos da arte moderna, 306p**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea.** Uma história concisa. São Paulo. Martins Fontes, 2001.
CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea.** Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes,2005,168p.
FER, Briony; BATCHELOR, David; WOOD, Paul. **Realismo, Racionalismo, Surrealismo:** a arte no entre-guerras. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. 345p.
FRASCINA, Francis. **Modernidade e modernismo:** a pintura francesa no século XIX. São Paulo: Cosac & Naify, c1998.
HARRISON, Charles; FRASCINA, Francis; PERRY, Gill. **Primitivismo, cubismo, abstração:** começo do Século XX. São Paulo: Cosac & Naify, c1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - PINTURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PINTURA A

CÓDIGO DA DISCIPLINA: APL014

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Técnicas e procedimentos de trabalho em pintura baseadas no uso do **guache, aquarela e têmperas orgânicas**, através do estudo da representação dos **objetos**, da **figura humana** e da **paisagem.**

OBJETIVOS: Instrumentalizar o aluno nas técnicas da aquarela, guache e têmperas a ovo por meio do conhecimento e domínio dos materiais, aplicados aos eixos temáticos. Exercício da técnica de cada material por meio da observação de temáticas variadas, visando o estímulo a construção de uma linguagem individual. Aprimorar a educação do olhar e capacitar o aluno a desenvolver seu processo criativo dentro de uma perspectiva contemporânea. Ampliar as abordagens das técnicas e dos possíveis temas, por meio da orientação de bibliografia específica comentada, tanto teórica quanto imagética.

PROGRAMA: Técnicas, materiais e suportes da aquarela, guache e têmperas a ovo. Consolidação da pintura de observação dos objetos, da figura humana e da paisagem, pela intensificação da educação do olhar e sua tradução no trabalho individual. Análise funcional e poética das temáticas, através do exercício de práticas que estimulem a capacidade de percepção e apreensão individuais quanto à estrutura, volume, textura, cor, mancha, forma e contraforma – elementos da composição – como instrumentos da construção de uma linguagem através das imagens. Desenvolvimento do conhecimento teórico sobre a história da representação na(s) história(s) das artes plástico/visuais até suas diferentes formas de abordagem na arte contemporânea, através da leitura e análise de obras específicas ao caso. A criação e a interpretação como leitura técnico-formal na busca da construção de uma linguagem individual.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação do cronograma do curso, com lista de materiais, bibliografia e sistema de avaliação. Estudo de casos com apresentação de exemplos de artistas que tenham desenvolvido de forma ampla as técnicas abordadas e do tema de base. Apresentação da história, desenvolvimento, visão contemporânea e principais expoentes nos domínios enfocados. Refletir sobre os conceitos que envolvem conjuntamente a utilização de cada uma das técnicas abordadas e suas aplicações temáticas. Aulas práticas de preparação de tintas e de suportes, com exercícios visando a aproximação do aluno em cada técnica abordada, aplicadas à exploração dos modelos e estudos disponíveis. Conversas com artistas convidados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Carlos. **Conheça os estilos de pintura: da pré-história ao realismo.** Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1967.
CHIPP, Herschel B (org.). **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
MAYER, Ralph e SHEEHAN, Steven. **Manual do artista de técnicas e materiais.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
SMITH, Ray. **Manual prático do artista**. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTI, Leon Batista. **Da Pintura**. Campinas: Unicamp, 1986.
ARHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira, 2001.
MAMMI, Lorenzo**. Volpi.** São Paulo: Cosac e Naify, 1999.
PARRAMÓN, Jose Maria. **Como pintar a la acuarela**. Barcelona: Instituto Parramón, 1965.
PARRAMÓN, Jose Maria. **El gran libro de la acuarela: la historia, el estudio, los materiales, las tecnicas, los temas, la teoria y la practica de la pintura a la acuarela**. Barcelona: Instituto Parramón, 1985.
WILTON, Andrew e LYLES, Anne. **The great age of british watercolours 1750-1880**. Munich: Prestel, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - PINTURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PINTURA B

CÓDIGO DA DISCIPLINA: APL015

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Técnicas e procedimentos de trabalho em pintura baseadas no uso das **têmperas vinílicas e acrílicas**, através do estudo da representação dos **objetos**, da **figura humana** e da **paisagem**

OBJETIVOS: Instrumentalizar o aluno nas técnicas de têmperas vinílicas e acrílicas por meio do conhecimento e domínio dos materiais, aplicados aos eixos temáticos. Exercício da técnica de cada material por meio da observação de temáticas variadas, visando o estímulo a construção de uma linguagem individual. Aprimorar a educação do olhar e capacitar o aluno a desenvolver seu processo criativo dentro de uma perspectiva contemporânea. Ampliar as abordagens das técnicas e dos possíveis temas, por meio da orientação de bibliografia específica comentada, tanto teórica quanto imagética

PROGRAMA: Técnicas, materiais e suportes das têmperas vinílicas e acrílicas; pintura com tintas de base sintéticas e *plásticas*. Principais características básicas da pintura com diferentes bases aquosas preparadas. Consolidação da pintura de observação dos objetos, da figura humana e da paisagem, pela intensificação da educação do olhar e sua tradução no trabalho individual. Análise funcional e poética das temáticas, através do exercício de práticas que estimulem a capacidade de percepção e apreensão individuais quanto à estrutura, volume, textura, cor, mancha, forma e contraforma – elementos da composição – como instrumentos da construção de uma linguagem através das imagens. Desenvolvimento do conhecimento teórico sobre a história da representação na(s) história(s) das artes plástico/visuais até suas diferentes formas de abordagem na arte contemporânea, através da leitura e análise de obras específicas ao caso. A criação e a interpretação como leitura técnico-formal na busca da construção de uma linguagem individual.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação do cronograma do curso, com lista de materiais, bibliografia e sistema de avaliação. Estudo de casos com apresentação de exemplos de artistas que tenham desenvolvido de forma ampla as técnicas abordadas e do tema de base. Apresentação da história, desenvolvimento, visão contemporânea e principais expoentes nos domínios enfocados. Refletir sobre os conceitos que envolvem conjuntamente a utilização de cada uma das técnicas abordadas e suas aplicações temáticas. Aulas práticas de preparação de tintas e de suportes, com

exercícios visando a aproximação do aluno em cada técnica abordada, aplicadas à exploração dos modelos e estudos disponíveis. Conversas com artistas convidados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Carlos. **Conheça os estilos de pintura: da pré-história ao realismo.** Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1967.
CHIPP, Herschel B (org.). **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
MAYER, Ralph e SHEEHAN, Steven. **Manual do artista de técnicas e materiais.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
SMITH, Ray. **Manual prático do artista.** São Paulo: Ambientes & Costumes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAYRLE, Thomas e BREUVART, Valerie. **Vitamin P: new perspectives in painting.** London/New York: Phaidon, 2002.
COLNAGO, Attilio e BRANDÃO, Joyce. **Tintas: materiais de arte.** Vitória: Gráfica A1, 2003.
DIONÍSIO, Mário. **Introdução a Pintura**. Lisboa: Europa-América, 1963.
HONEF, Klauss. **Arte pop**. São Paulo: Taschen/Paisagem, 2004.
MULLINS, Charlotte. **Painting people: figure painting today**. New York: Distributed Art Pubs., 2006.
SAN MIGUEL, David. **Guia completo para o artista**. Lisboa: Editorial Estampa, 2005.
THOMPSON, Daniel. **The practice of tempera painting**. New York: Dover, 1962.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - PINTURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: PINTURA C

CÓDIGO DA DISCIPLINA: APL016

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Técnicas e procedimentos de trabalho em pintura baseadas no uso das **tintas à óleo, encáusticas e alquídicas**, através do estudo da representação dos **objetos**, da **figura humana** e da **paisagem.**

OBJETIVOS: Instrumentalizar o aluno nas técnicas das tintas à óleo, encáusticas ealquídicas, por meio do conhecimento e domínio dos materiais, aplicados aos eixos temáticos. Exercício da técnica de cada material por meio da observação de temáticas variadas, visando o estímulo a construção de uma linguagem individual. Aprimorar a educação do olhar e capacitar o aluno a desenvolver seu processo criativo dentro de uma perspectiva contemporânea. Ampliar as abordagens das técnicas e dos possíveis temas, por meio da orientação de bibliografia específica comentada, tanto teórica quanto imagética.

PROGRAMA: Técnicas, materiais e suportes das tintas à óleo, encáusticas e alquídicas, bem como outras daí derivadas. Consolidação da pintura de observação dos objetos, da figura humana e da paisagem, pela intensificação da educação do olhar e sua tradução no trabalho individual. Análise funcional e poética das temáticas, através do exercício de práticas que estimulem a capacidade de percepção e apreensão individuais quanto à estrutura, volume, textura, cor, mancha, forma e contraforma – elementos da composição – como instrumentos da construção de uma linguagem através das imagens. Desenvolvimento do conhecimento teórico sobre a história da representação na(s) história(s) das artes plástico/visuais até suas diferentes formas de abordagem na arte contemporânea, através da leitura e análise de obras específicas ao caso. A criação e a interpretação como leitura técnico-formal na busca da construção de uma linguagem individual.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Apresentação do cronograma do curso, com lista de materiais, bibliografia e sistema de avaliação. Estudo de casos com apresentação de exemplos de artistas que tenham desenvolvido de forma ampla as técnicas abordadas e do tema de base. Apresentação da história, desenvolvimento, visão contemporânea e principais expoentes nos domínios enfocados. Refletir sobre os conceitos que envolvem conjuntamente a utilização de cada uma das técnicas abordadas e suas aplicações temáticas. Aulas práticas de preparação de tintas e de suportes, com

exercícios visando a aproximação do aluno em cada técnica abordada, aplicadas à exploração dos modelos e estudos disponíveis. Conversas com artistas convidados.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Carlos. **Conheça os estilos de pintura: da pré-história ao realismo.** Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1967.
CHIPP, Herschel B (org.). **Teorias da arte moderna.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.
MAYER, Ralph e SHEEHAN, Steven. **Manual do artista de técnicas e materiais.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
SMITH, Ray. **Manual prático do artista**. São Paulo: Ambientes & amp; Costumes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PARRAMON, Jose Maria. **Asi se pinta al óleo**. Barcelona: Instituto Parramon, 1968.
SAN MIGUEL, David. **Guia completo para o artista.** Lisboa: Editorial Estampa, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - ESCULTURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: CERÂMICA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: APL017

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Processos de execução e queima de peças em cerâmica, teoria e prática. Aspectos históricos da cerâmica; a argila e as massas cerâmicas, moldagem e modelagem, formas, *collagio*. O forno, técnicas de queima, engobe, baixo vidrado, vidrado e sobre vidrado. Discussão da produção de artistas contemporâneos

OBJETIVOS:

Conhecer a evolução dos processos materiais, históricos e técnicos da cerâmica e a sua utilização no universo da arte.

Conhecimento e experimentação de técnicas.

Conhecer e discutir a produção de artistas que utilizam as argilas e a cerâmica como meio de expressão.

Desenvolvimento de projetos individuais

PROGRAMA:

Evolução histórica da cerâmica

A argila e as massas cerâmicas

Modelagem, moldagem

Sistemas de reprodução, Formas/collagio

Comportamentos dos materisias cerâmicos

Engobe, baixo vidrado, vidrado e sobre vidrado

O forno, técnicas de queima

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Leituras de textos, seminários e trabalhos teóricos realizados ao longo do curso;

Aulas teóricas, leituras de textos e seminários

Aulas expositivas Aulas práticas com demonstração e exercícios para aplicação de técnicas Execução de projetos individuais

Acompanhamento individual dos trabalhos dos alunos

Visitas orientadas

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAVARRIA, Joaquim. **A cerâmica**. Lisboa: Estampa, 1997.
CHAVARRIA, Joaquim. **Esmaltes**. Lisboa: Estampa, 1999.
FAGUNDES, Arlindo. **Manual prático de introdução à cerâmica**. Lisboa: Caminho, 1997.
GIARDULLO, Caio*et al*. **O Nosso Livro de Cerâmica.** São Paulo, s/ed., 2005.
PROUS, André, LIMA, Tânia Andrade (Editores). **Os ceramistas tupiguarani**. Belo Horizonte: Superintendência do Iphan em Minas Gerais, 2010. 3v

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALCÂNTARA, Dora de (org). *Azulejos na cultura luso-brasileira.* Rio de Janeiro: IPHAN, 1997.
ALCÂNTARA, Dora. Azulejos portugueses em São Luís do Maranhão. Rio de *Janeiro: Fontana, 1980.*
ARTIGAS, Jose Llorens; CORREDOR-MATHEOS, José. *Cerâmica popular Espanhola actual.* Barcelona: Blume, 1970.
BARDI, Pietro.M. *Arte da Cerâmica no Brasil*. Banco Sudameris S/A, 1980.
CALADO, Rafael Salinas et al. *A Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha De Bordalo Pinheiro à actualidade: a sua história.* Porto: Livraria Civilização Editora,2008.
CARUSO, Nino- Cerâmica Viva. Ediciones Omega S/A 1986.
CASSON, Michel. *Alfareria y ceramica*. Barcelona: Ceac, 1991.
CAVALCANTI, Sylvia Tigre de Hollanda; CRUZ, Antônio de Menezes. *O azulejo na arquitetura civil de Pernambuco – século XIX*. São Paulo: Metalivros, 2002.
CHAPPELL, James. *Clay and Glazes*. New York: Watson-Guptill, 1991.
Chavarria, Joaquim Glazing Techniques Watson-Guptill Publications.New York 1998.
CHITI, Jorge Fernandez. *El Libro del Ceramista.*5 Ed. Argentina: Condorhuasi, 1994.
CHITI, Jorge Fernandez*. Curso de Escultura Ceramica y Mural: en la realidad artística de hoy.*Argentina: Condorhuasi, 1989.
----------. *Curso Práctico de Cerámica.* Buenos Aires: EdicionesCondorhuasi, 1998.
_____. *Diccionariode cerámica.* Buenos Aires: Condorhuasi, 1984. 3v.
_____. *Manual de esmaltes cerámicos*. Buenos Aires: Condorhuasi. 3v.
COIMBRA, Silvia Rodrigues. *O Reinado da Lua: escultores populares do Nordeste.* Rio de Janeiro: Salamandra, 1980.
COOPER, Emanuel. *Ceramica*. Barcelona: Instituto ParramonEdiciones, Enciclopédia de Temas Básicos, 1978.
_____, Emanuel.*História de la Ceramica.* Barcelona: Ediciones CEAC, 1987.
ESPEJEL, Carlos. *Cerâmica Popular Mexicana*. Barcelona: Blume, 1980.
FRIGOLA, DolorsRos i. Cerâmica Artística. Lisboa: Editorial Estampa LTDA, 2006.
HAMER, Frank e Janet The Potter´s Dictionary of Material e and Tecniques London: A and C Black, 1989.
HAMILTON, David. *Grés y porcelana*. Barcelona: Ceac, 1982.
_____. *Alfareria y cerámica*. Barcelona: Ceac, 1982.
JACK, Troy. Wood-Fired Stoneware and Porcelain. Pennsylvania: Chilton Book Company, 1995.
KNOFF, Udo. *Azulejos da Bahia*. Rio de Janeiro: Livraria Kosmos Ed., Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1986.
LEACH Bernard. A *Potter´s Book*.London: Fabel and Faber, 1988.
LEACH, Bernard. Manual del Ceramista. Barcelona: Blume, Española 1981.

MARTÍ, Manuel González. *Cerámica del levante espanhol: siglos medievales.* Barcelona: Labor, 1952.
MATTISON, Steve. Guía completo Del ceramista, ferramentas, materiales y técnicas. Bacelona. Blume, 2004.
MECO, José. *Azulejaria portuguesa*. Lisboa: Bertrand Ed., 1992.
MENESES, Ulpiano Bezerra*. Arte no período pré-colonial* in ZANINI, Walter, org. História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles e Fundação Djalma Guimarães, 1983. 2v
MIDGLEY, Barry. *Guia completa de escultura, modelado y ceramica: tecnicas e materiales*. Madrid: Hermann Blue, 1982.
MORAIS, Frederico. *Azulejaria contemporânea no Brasil*. São Paulo: Publicações e Comunicações, 1988.
MORLEY-FLETCHER, Hugo. *Alfareria y ceramica*. Barcelona: Ceac, 1985.
OLIVEIRA, J. A. C. O azulejo no imaginário de Belo Horizonte entre 1940 e 1945//João Augusto Cristeli de Oliveira. 2012. Tese de doutorado em Arte e Tecnologia da Imagem - Escola de Belas Artes. Universidade Federal de Minas Gerais, - Belo Horizonte: 2008. Disponível em: < http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/JSSS-952K97/tese___versao_final_.pdf?sequence=1
PAIM, Gilberto. *A beleza sob suspeita: o ornamento em Ruskin, Lloyd Wright, Loos, Le Corbusier e outros*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
PROUS, Andre. *Arqueologia Brasileira.*Brasilia, Editora da UNB, 1992.
QUEIRÓS, José. *Cerâmica Portuguesa*. Lisboa: Presença, 2002.
RAMIÉ, Georges. *Cerámica de Picasso*. Barcelona: Poligrafa, 1974.
REIJNDERS, Anton. The Ceramic.London:Work Centre 2005.
RHODES, Daniel and HOPPER, Robin.Clay and Glazes for the Potter. KrausPublications; 2000.
TRINDADE, Rui André Alves*. Revestimentos Cerâmicos Portugueses*. Lisboa: Colibri, 2007.
Celeida Tostes / Organizadores: Raquel Silva e Marcus de Lontra Costa. — 1. Ed. – Rio de Janeiro : Memória Visual, 2014.
WAAL. Edmund de . O *Caminho da Porcelana*: a Jornada de Uma Obsessão. Rio de Janeiro: Editora Intrinseca. 2017.
WOODY, Elsbeths. Ceramica a mano. Barcelona: CEAC, 1986

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIARIO - ESCULTURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ARTES DA FIBRA I

CÓDIGO DA DISCIPLINA: APL615

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: A fibra, sua identificação, características e possibilidades de utilização. Introdução às técnicas de tecelagem, cestaria e papel artesanal e sua utilização na arte

OBJETIVOS: Conhecimento da História e técnica da tapeçaria, cestaria e papel artesanal. Visão geral do material utilizado

PROGRAMA:
História: História geral da tapeçaria, tecelagem no Brasil, tapeceiros mineiros
Técnica: Material usado, tipos de tecelagem; Iniciação a tecelagem em alto liço; Trama simples; Nós
Cestaria: Estudo e classificação das fibras; - Processo de beneficiamento
Técnicas: trançado diagonal, reto, fio guia, fibra solta
Papel Artesanal : História do papel e de seu processamento
Tecnicas: Reciclagem; Processo básico de fibras vegetais

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:
Aula expositiva com projeção de slides
Apresentação do material didático. Confecção do mostruário de alto liço, utilizando trama simples e nós
Trama simples – listras horizontais e verticais, fendas, ranhuras, diagonal, xadrez, formação de figuras
Nós- laçada, trançado, mineiro, pronto atrás, soumack, nó turco, nó smirna , guia cabo
Confecção de peças utilizando o trançado diagonal e reto, trançado com fio guia, trançado com fibra solta
Confecção de folhas de papel utilizando o processo de reciclagem e fibra virgem

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1989.

BURKE, Peter. **Cultura popular na idade moderna**. São Paulo: Companhia das letras, 1989.
CASTRIOTA, Leonardo Barci. (Coordenação). **Mestres artífices de Minas Gerais. Cadernos de Memória**. Brasília, DF: Iphan, 2012.
CÁURIO,Rita**. Artextil no Brasil**. Rio de Janeiro: Texaco do Brasil/Empresas Têxteis Santista, 1986.
Coli, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
CROOT, Ann. **A Step by step – Guide to Woven Carpets and Rugs.** London: Hamlyn Publishing Group.
GATTI, Therese Hofmann. **A História do Papel Artesanal no Brasil**. São Paulo:ABTCP, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. Tradução Antonio da Costa Leal e Lídia do Valle Santos Leal. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, Sem data.
BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política** Tradução de Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas, volume I).
BRAHIC, Marylene. **A tecelagem.** Lisboa: Estampa, 1998. 192p.
CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas.** Tradução de Heloisa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 2006.
CASTRIOTA, Leonardo Barci, coordenação. **Mestres Artifíces de Minas Gerais Cadernos de meória**. Brasilia, DF: Iphan, 2012.
DEBRAY, Regis. **Acreditar, Ver, Fazer.** Tradução de Eliana Maria de Melo Souza. São Paulo, Bauru: Universidade do Sagrado Coração, 2003
HUNTER, Dard. **Papermaking:** the history and technique of an ancient craft**.** 2nd. ed. New York: Dover Publications, 1978
LACERDA, Nilma Gonçalves FUNDAÇÃO RIO. **Manual de tapeçaria:** romance. Rio de Janeiro: Philobiblion: Fundação Rio, 19
LEMOS, Celina. **Aprenda a fazer cestaria**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, c1980. 146p.
LÉVIS-STRAUSS, Claude. **Olhar, escutar, ler.** Tradução Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 1997
MAKOWIECKY, Sandra; HÜLSE, Elke Otte. **A Tapeçaria contemporânea e o simulacro**. Santa Catarina: Centro de Artes Visuais PPGAV, 2011.
MEDINA, Julio César. **Plantas fibrosas da flora mundial**. Campinas: Instituto Agronômico de Campinas, 1959.
OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 1978.
RIBEIRO, Berta G. (Berta Gleizer); Instituto Nacional do Folclore (Brasil). **O artesão tradicional e seu papel na sociedade contemporânea:** The traditional artisan and his role in contemporary society. Brasília: Instituto Nacional do Folclore, 1983.
SALLES, Cecília Almeida. **Gesto Inacabado***: processo de criação artística*. São Paulo: Annablume, 2004.
SATURNINO, Joice; VENEROSO, Maria do Carmo de Freitas UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **A matéria e a plasticidade da fibra da bananeira:** uma abordagem entre o conhecimento tácito e as metodologias científicas no fabrico do papel artesanal como insumo às artes plásticas. 2008. 102 f.: + 1 [folheto] com 21 fichas técnicas. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais,

Escola de Belas Artes, 2007. (Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/JSSS-7WNF5K)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - GRAVURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: GRAVURA EM METAL

CÓDIGO DA DISCIPLINA: APL018

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: A gravura em metal e seus aspectos históricos, conceituais, técnicos e expressivos. Exploração da imagem através da investigação e utilização de processos diretos e indiretos na gravação: ponta seca, água forte, água tinta, maneira negra etc.

OBJETIVOS:
Conhecimento da técnica da gravura em oco e dos vários metais usados na gravação.
Conhecimento dos materiais, instrumentos e uso correto dos mesmos.
Conhecimento da técnica, suas características, possibilidades e atualização dos ácidos.

PROGRAMA:
A expressão através da gravura em metal. Visão geral das várias técnicas de gravação
Os metais usados na gravação: latão amarelo, cobre, ferro, zinco, fórmica e acrílico
O instrumental da gravura e sua utilização
Preparação dos papéis e tintas

Execução de projetos em:
- A ponta seca: Incisões, entintagem, limpeza e impressão
- A água forte: A linha pura, os vários tipos de hachuras. A utilização dos ácidos e características de corrosão de cada um deles. Entintagem, limpeza e impressão
- A água tinta: O grão e sua utilização (grão fino, grão médio e grosso). Superposição de valores. Entintagem, limpeza e impressão
- A maneira negra: Através da água tinta, do berceaux ou estilete. Uso do raspador e brunidor. Entintagem, limpeza e impressão
- Técnica do açúcar e guache: Preparação da matriz. Gravação. Entintagem, limpeza e impressão
- Relevo: Preparação da matriz

Gravação.
Entintagem, limpeza e impressão.
A impressão em branco

- Verniz mole: Preparação da matriz

Gravação. Entintagem, limpeza e impressão.

- Técnica mista: Execução de uma matriz com a utilização de duas ou todas as técnicas
- Cor: Tricomia utilizando uma ou varias técnicas em três em matizes

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:
Aulas expositivas com demonstrações e apresentações de material didático
Apresentação em material didático com demonstrações de execução de cada uma das técnicas desde a preparação da matriz a gravação, o controle dos ácidos, a preparação da tinta, a entintagem, o preparo do papel e a impressão
Apresentação de trabalho executado com o grão grosso, fino e médio
Aulas práticas com experimentações de cada uma das técnicas bem como a conjugação de algumas delas
Exercícios práticos dos vários processos derivados das técnicas

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). **A moderna gravura brasileira:** catálogo da exposição. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1974. (Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon452459.pdf).
BOSSE, Abraham. **Tratado da gravura a água-forte, e a buril, e em maneira negra com o modo de construir as prensas modernas, e de imprimir em talho doce**. Lisboa: Na Typographia chalcographica, typoplastica e litteraria do Arco do Cego, 1801. (Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon395092.pdf)
FAJARDO, Elias; SUSSEKIND, Felipe; VALE, Marcio do; SENAC. **Oficinas:** gravura. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1999. (Disponível em: http://www.kilibro.com/en/book/preview/97902/oficinas-gravura).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BUTI, Marco. **Ir até aqui:** gravuras e fotografias de Marco Butti. Organização Alberto Martins. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.
CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. **A Gravura.** Lisboa: Estampa, 2003. 160 p .
CHIARELLI, Tadeu; MACHADO, Anibal M.; SALZTEIN, Sonia. **Matrizes do expressionismo no Brasil:** Abramo, Goeldi e Segall. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2000.
COSTA FERREIRA, Orlando. **Imagem e Letra**. São Paulo: Edusp , 1994.
FAITHORNE, William. **The art of graveing and etching, wherein is exprest the true way of graveing in copper.** Fac. sím. da 2. ed. [Estados Unidos: Nabu Public Domain Reprints, 20--]. 71 p.
FERREIRA, Heloisa Pires; CAMARA, Adamastor; TAVORA, Maria Luisa Luz. **Gravura brasileira hoje:** depoimentos. Rio de Janeiro: Oficina de Gravura Sesc Tijuca, 1995

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - GRAVURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: XILOGRAVURA

CÓDIGO DA DISCIPLINA: APL019

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: A xilogravura e seus aspectos históricos, conceituais, técnicos e expressivos. Exploração da imagem através das possibilidades de combinação entre diferentes matrizes e cores

OBJETIVOS:

PROGRAMA:

O claro/escuro e sua importância na gravura. O uso de corte e texturas. Os vários suportes usados na gravura em relevo: madeiras maciças de fio e de topo, madeiras laminadas (compensado), linóleo e vulcapiso.

A gravura monocromática: A gravura em uma única cor executada na madeira maciça de fio.

A xilografia em policromia: Os vários processos de utilização; O processo de vários tons de uma mesma cor ou valores, com utilização de uma matriz para cada tom ou valor; O processo de uma matriz para cada cor; O processo de eliminação; O processo de recorte com chapa de fechamento; Emprego de material extra-chapa.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). **A moderna gravura brasileira:** catálogo da exposição. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1974. (Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon452459.pdf).

FAJARDO, Elias; SUSSEKIND, Felipe; VALE, Marcio do; SENAC. **Oficinas:** gravura. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 1999. (Disponível em: http://www.kilibro.com/en/book/preview/97902/oficinas-gravura)

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita:** historia do livro, da imprensa e da biblioteca**.** 3. ed. il. , rev. e atual. São Paulo: Ática, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRON, STEPHANIE, DAVIS, BRUCE, ROBERT GORE RIFKIND CENTER FOR GERMAN EXPRESSIONIST STUDIES. **German expressionist prints and drawings**. Los Angeles, California: Los Angeles County Museum of Art, c 1989.2v

BORGES, José Francisco; PENTEADO, José Octavio.; MILLS, Tânia.; TJABBES, Pieter.; MUSEU OSCAR NIEMEYER. **A arte de J. Borges do cordel a xilogravura =:** The art of J. Borges from cordel to woodcuts. Curitiba: Museu Oscar Niemeyer, 2008.

CATAFAL, Jordi; OLIVA, Clara. **A Gravura.** Lisboa: Estampa, 2003.

COSTELLA, Antonio. **Breve história ilustrada da xilogravura.** Campos do Jordão, SP: Mantiqueira, 2003. 75p.

HERSKOVITS, Anico. **Xilogravura :** arte e técnica**.** Porto Alegre: Tche, 1986.

HIND, Arthur M. **An introduction to a history of woodcut:** with a detailed survey of work done in the fifteenth century. New York: Dover, 1963.2v .

KOSSOVICTH, Leon, LAUDANNA, Mayra & RESENDE, Ricardo. **Gravura:** arte brasileira do século XX. São Paulo: Cosac & Naify, Itaú Cultural, 2000.

SILVA, Orlando da. **A arte maior da gravura**. São Paulo: Espade, 1976.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - DESENHO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: DESENHO A

CÓDIGO DA DISCIPLINA: DES006

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Técnicas e procedimentos em desenho: desenho de objetos. Observação e interpretação**.**

OBJETIVOS: Desenvolver a acuidade perceptiva e visual com relação àquilo que vemos e que desenhamos.
Compreender o Desenho instrumento operativo, reflexivo e expressivo de conhecimento e de reconhecimento.
Desenvolver competências de entendimento, manipulação e seleção nos diferentes modos de fazer e meios de representação do desenho de objetos.
Conhecer e utilizar com destreza as principais técnicas relacionadas à prática do desenho.
Conhecer e aplicar as terminologias básicas do desenho.
Desenvolver o discurso crítico do trabalho produzido.
Aprofundar conhecimentos do Desenho e da sua História.

PROGRAMA: Análise funcional, poética e histórica da paisagem.
Práticas que estimulem a visão e apreensão do aluno quanto à: percepção espacial, representação, escala e proporção, forma e composição, cheios e vazios, linha e mancha, volume e estrutura, hachura e textura, gradação e contraste.
Consolidação do desenho de observação, pela intensificação da educação do olhar e sua tradução na linguagem individual.
Práticas dos diversos modos do desenho: croqui, esboço, projetivo, etc.
Sistemas de representação. A representação de objetos e suas relações com o espaço bidimensional. - A perspectiva de observação e outras. Técnicas, materiais e suportes.
Procedimentos investigativos em desenho associado às mídias contemporâneas.
Processos criativos: leitura, análise e interpretação de obras. Construção de uma linguagem individual.
Conhecimento teórico sobre a história da representação da paisagem nas artes plásticas até as diversas formas de abordagem na arte contemporânea..

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Aulas teóricas de apresentação e explanação dos conteúdos programáticos. Aulas teórico-práticas de concretização; desenvolvimento e exploração dos conteúdos/exercícios.

Orientação, acompanhamento, análise, critica e avaliação dos trabalhos.
Visitas a exposições e locais de interesse para a disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:
. Cumprimento rigoroso do plano de trabalhos proposto, atendendo ao seu grau de compreensão e desenvolvimento.
. Aplicação das qualidades de observação através de diferentes tipologias de desenho.
. Entendimento das atitudes construtivas dos registros gráficos.
. Domínio de diferentes modos do desenho e dos meios de representação.
. Organização e sistematização do trabalho.
. Capacidade critica e reflexiva sobre o trabalho realizado.
. Capacidade de contextualização e posicionamento do próprio trabalho enquanto prática artística contemporânea.
. Assiduidade e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Livraria Pioneira, 1987.
DERDYK, Edith (Org.). **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Senac, 2007.
KANDINSKY, Wassily. **Ponto e linha sobre plano:** contribuição à análise dos elementos da pintura. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BALTRUSAITIS, Jurgis. **Aberrações:** ensaio sobre a lenda das formas. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.
DEXTER, Emma. **Vitamin D: new perspectives in drawing**. London; New York: Phaidon, 2005.
GOMBRICH, E.H**. Arte e Ilusão:** um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
KLEE, Paul. **Sobre a arte moderna e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
METZGER, Phil. **A perspectiva sem dificuldade**. Koln: Benedikt Taschen, 1995.
WOLLHEIM, Richard. **A arte e seus objetos**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - DESENHO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: DESENHO B

CÓDIGO DA DISCIPLINA: DES007

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Técnicas e procedimentos em desenho: o desenho de paisagem. Observação e interpretação

OBJETIVOS: Desenvolver a acuidade perceptiva e visual com relação àquilo que vemos e que desenhamos.
Compreender o Desenho instrumento operativo, reflexivo e expressivo de conhecimento e de reconhecimento.
Desenvolver competências de entendimento, manipulação e seleção nos diferentes modos de fazer e meios de representação do desenho de paisagem.
Conhecer e utilizar com destreza as principais técnicas relacionadas à prática do desenho.
Conhecer e aplicar as terminologias básicas do desenho.
Desenvolver o discurso crítico do trabalho produzido.
Aprofundar conhecimentos do Desenho e da sua História.

PROGRAMA:
Análise funcional, poética e histórica da paisagem.
Práticas que estimulem a visão e apreensão do aluno quanto à: percepção espacial, representação, escala e proporção, forma e composição, cheios e vazios, linha e mancha, volume e estrutura, hachura e textura, gradação e contraste.
Consolidação do desenho de observação, pela intensificação da educação do olhar e sua tradução na linguagem individual.
Práticas dos diversos modos do desenho: croqui, esboço, projetivo, etc.
Sistemas de representação. A paisagem e suas relações com o espaço bidimensional.
- A perspectiva de observação e outras.
Técnicas, materiais e suportes.
Procedimentos investigativos em desenho associado às mídias contemporâneas.
Processos criativos: leitura, análise e interpretação de obras. Construção de uma linguagem individual.
Conhecimento teórico sobre a história da representação da paisagem nas artes plásticas até as diversas formas de abordagem na arte contemporânea

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas teóricas de apresentação e explanação dos conteúdos programáticos. Aulas teórico-práticas de concretização; desenvolvimento e exploração dos conteúdos/exercícios.
Orientação, acompanhamento, análise, critica e avaliação dos trabalhos.
Visitas a exposições e locais de interesse para a disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:
. Cumprimento rigoroso do plano de trabalhos proposto, atendendo ao seu grau de compreensão e desenvolvimento.
. Aplicação das qualidades de observação através de diferentes tipologias de desenho.
. Entendimento das atitudes construtivas dos registros gráficos.
. Domínio de diferentes modos do desenho e dos meios de representação.
. Organização e sistematização do trabalho.
. Capacidade critica e reflexiva sobre o trabalho realizado.
. Capacidade de contextualização e posicionamento do próprio trabalho enquanto prática artística contemporânea.
. Assiduidade e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Livraria Pioneira, 1987.
DERDYK, Edith (Org.). **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Senac, 2007.
OSTROWER, Fayga. . **Universos da arte.** 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BELLUZZO, Ana Maria de Moraes. **O Brasil dos Viajantes**. São Paulo: Metalivros; Salvador: Odebrecht, 1994.
CAUQUELIN, Anne. **A Invenção da Paisagem**. São Paulo: Martins, 2007.
DEXTER, Emma. **Vitamin D: new perspectives in drawing**. London; New York: Phaidon, 2005.
DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.
SCHAMA, Simon; FEIST, Hildegard. **Paisagem e memória**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996 645p.
TASSINARI, Alberto. **O espaço moderno**. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - DESENHO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: DESENHO C

CÓDIGO DA DISCIPLINA: DES008

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Técnicas e procedimentos em desenho: o desenho da figura humana. Observação e interpretação.

OBJETIVOS: Desenvolver a acuidade perceptiva e visual com relação àquilo que vemos e que desenhamos.
Compreender o Desenho instrumento operativo, reflexivo e expressivo de conhecimento e de reconhecimento.
Desenvolver competências de entendimento, manipulação e seleção nos diferentes modos de fazer e meios de representação do desenho da figura humana.
Conhecer e utilizar com destreza as principais técnicas relacionadas à prática do desenho.
Conhecer e aplicar as terminologias básicas do desenho.
Desenvolver o discurso crítico do trabalho produzido.
Aprofundar conhecimentos do Desenho e da sua História

PROGRAMA:
Análise funcional, poética e histórica da figura humana.
O estudo das proporções, sistemas e cânones. A estrutura e volumetria do corpo humano.
Estudo geral e particular.
Práticas que estimulem a visão e apreensão do aluno quanto à: percepção espacial, representação, escala e proporção, forma e composição, cheios e vazios, linha e mancha, volume e estrutura, hachura e textura, gradação e contraste.
Consolidação do desenho de observação, pela intensificação da educação do olhar e sua tradução na linguagem individual.
Práticas dos diversos modos do desenho: croqui, esboço, projetivo, etc.
Sistemas de representação. A representação da figura humana e suas relações com o espaço bidimensional. - A perspectiva de observação e outras. Técnicas, materiais e suportes.
Procedimentos investigativos em desenho associado às mídias contemporâneas.
Processos criativos: leitura, análise e interpretação de obras. Construção de uma linguagem individual.

Conhecimento teórico sobre a história da representação da figura humana nas artes plásticas até as diversas formas de abordagem na arte contemporânea.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas teóricas de apresentação e explanação dos conteúdos programáticos. Aulas teórico-práticas de concretização; desenvolvimento e exploração dos conteúdos/exercícios.

Orientação, acompanhamento, análise, critica e avaliação dos trabalhos.

Visitas a exposições e locais de interesse para a disciplina.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

. Cumprimento rigoroso do plano de trabalhos proposto, atendendo ao seu grau de compreensão e desenvolvimento.
. Aplicação das qualidades de observação através de diferentes tipologias de desenho.
. Entendimento das atitudes construtivas dos registros gráficos.
. Domínio de diferentes modos do desenho e dos meios de representação.
. Organização e sistematização do trabalho.
. Capacidade critica e reflexiva sobre o trabalho realizado.
. Capacidade de contextualização e posicionamento do próprio trabalho enquanto prática artística contemporânea.
. Assiduidade e pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual:** uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Livraria Pioneira, 1987.

DERDYK, Edith (Org.). **Disegno. Desenho. Desígnio**. São Paulo: Senac, 2007.

OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARCSAY, Jenö. **Anatomy for the artist**. London: Octopus Books, 1973.

GOMBRICH, E.H. **Arte e Ilusão:** um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes,1995.

HOCKNEY, David. **O conhecimento secreto:** redesenhando as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Cosac e Naify, 2001.

MORAES, Eliane Robert.; Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo. **O corpo impossível:** a decomposição da figura humana: de Lautréamont a Bataille. São Paulo: FAPESP: Iluminuras, 2002. 239 p.

MUYBRIDGE, Eadweard. **The human figure in motion.** 5. ed. New York, USA: Dover Publications, 1955. 195p.

STECK, Jose Francisco. **Como desenhar a figura humana:** (a lapis, pena ou pincel). Rio de Janeiro: Tecnoprint, [19uu]. 188p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO – ARTES GRÁFICAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ARTES GRÁFICAS A

CÓDIGO DA DISCIPLINA: DES009

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Recursos gráficos: a Tipografia enquanto recurso expressivo, compositivo e de significação**.**

OBJETIVOS: Propiciar o desenvolvimento da linguagem tipográfica, processada a partir do uso de meios e suportes gráficos;
Estimular o debate sobre o universo da tipografia, através do acesso a referenciais teóricos e gráficos.

PROGRAMA:
. Perfil histórico: antecedentes, evolução e desdobramentos;
. Caligrafia e Tipografia;
. Anatomia do Tipo: Estudo e reconhecimento dos aspectos morfológicos da letra;
. Descrição e Classificação de Famílias Estilísticas e Tipográficas;
. Variações: ritmo, largura e espessura;
. Legibilidade, Leiturabilidade e Pregnância;
. Tipos de espacejamento: mecânico, visual/ótico;
. Uso dos meios gráficos: analógicos e digitais;
. Texto composto;
. A hierarquia tipográfica;
. Projeto Orientado: Experimentação tipográfica.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:
. Apresentação de bibliografia específica e leitura comentada de textos relacionados ao meio tipográfico;
. Desenvolvimento de atividades práticas, com ênfase na experimentação tipográfica;
. Aulas expositivas e seminários coletivos;
. Pesquisa sobre os principais expoentes da história da tipografia: obra gráfica;
. Visitas orientadas à gráficas, estudios e exposições alusivas ao tema;
. Avaliações sistemáticas de cada atividade desenvolvida.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENJAMIN, Walter; ROUANET, Sergio Paulo; GAGNEBIN, Jeanne-Marie. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre a literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico**. São Paulo: Cosac e Naify, 2005.
MARTINS, Wilson. **A palavra escrita:** historia do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. il. , rev. e atual. São Paulo: Ática, 2002
RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico.** 8. ed. atualizada. Brasília: L. G. E., 2003..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FARIAS, Priscila. **Tipografia digital:** o impacto das novas tecnologias. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.
FRUTIGER, Adrian. **Signos, símbolos & símbolos**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
HOLLIS, Richard. **História do design gráfico**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
HORCADES, Carlos M. **A evolução da escrita**. Rio de Janeiro: SENAC/Rio, 2004.
LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos:** um guia para designers, escritores, editores e estudantes. São Paulo: Cosac e Naify, 2006.
MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do design gráfico.** São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717p.
TSCHICHOLD, Jan.; BRINGHURST, Robert. **A forma do livro:** ensaios sobre tipografia e estética do livro. Cotia, SP: Ateliê, 2007. 220 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO – ARTES GRÁFICAS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ARTES GRÁFICAS B

CÓDIGO DA DISCIPLINA: DES010

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Planejamento visual-gráfico: práticas analógicas.

OBJETIVOS: Tratar do planejamento visual- gráfico através do estudo dos materiais e recursos compositivos e técnicos utilizados na elaboração e desenvolvimento de projetos gráficos;
Desenvolver capacidades técnicas e composicionais para o desenvolvimento de projetos gráficos editoriais;
Propor experimentações em artes gráficas através do meio editorial.

PROGRAMA:
. O Projeto editorial para o artista e para o designer;
. A composição da página: a mancha e seus componentes;
. O discurso entre-páginas: narratividade e unidade conceitual;
. Meios de experimentação e de formalização: processos analógicos e digitais;
. Estratégias de estruturação da Trama: traçado regulador, proporção áurea e Grid;
. Projeto Orientado: experimentações gráficas.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS: Desenvolvimento de projetos temáticos curtos utilizando diferentes estratégias composicionais valorizando a narratividade e a unidade conceitual do discurso editorial gráfico.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BENJAMIN, Walter; ROUANET, Sergio Paulo; GAGNEBIN, Jeanne-Marie. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre a literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas:** uma arqueologia das ciências humanas. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
MARTINS, Wilson. **A palavra escrita:** historia do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. il. , rev. e atual. São Paulo: Ática, 2002
RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico.** 8. ed. atualizada. Brasília: L. G. E., 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAER, Lorenzo. **Produção gráfica**. São Paulo: Senac, 2001.
CRAIG, James. **Produção gráfica.** São Paulo: c1987. 207p.
DÊNIS, Rafael Cardoso. **O design brasileiro antes do design:** aspectos da história gráfica, 1870-1960. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
FONTOURA, Ivens. **De. Composição da forma:** manipulação da forma como instrumento para a criação. Curitiiba: Liv. Itaipu, 1982.
HOLLIS, Richard. **Design gráfico:** uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 248 p.
MEGGS, Philip B.; PURVIS, Alston W. **História do design gráfico.** São Paulo: Cosac & Naify, 2009. 717p.
VILLAS-BOAS, André. **O que é [e o que nunca foi design gráfico].** 4ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2001. 76p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS ESCOLA DE BELAS ARTES

3º PERÍODO – CICLO INTERMEDIÁRIO - PINTURA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: ARTES GRÁFICAS C

CÓDIGO DA DISCIPLINA: DES011

CARGA HORÁRIA: 75 h/s **CREDITOS:** 05

TIPO: Obrigatória

EMENTA: Ilustração: Exploração de conceitos e idéias associadas às técnicas, suportes e materiais. Desenvolvimento de projeto editorial/gráfico**.**

OBJETIVOS:

PROGRAMA:

Exploração estética e/ou funcional de um tema.
A ilustração aplicada aos meios e suportes gráficos.
Funções e categorias da ilustração.
A ilustração da obra literária: características e desenvolvimento histórico
A ilustração como síntese gráfica.
Projeto Orientado: A autonomia da imagem.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BENJAMIN, Walter; ROUANET, Sergio Paulo; GAGNEBIN, Jeanne-Marie. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre a literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas:** uma arqueologia das ciências humanas. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
MARTINS, Wilson. **A palavra escrita:** historia do livro, da imprensa e da biblioteca. 3. ed. il. , rev. e atual. São Paulo: Ática, 2002
RIBEIRO, Milton. **Planejamento visual gráfico.** 8. ed. atualizada. Brasília: L. G. E., 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAER, Lorenzo. **Produção gráfica**. São Paulo: Senac, 2001.
CHARTIER, Roger; LEBRUN, Jean. **A aventura do livro:** do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998.

FABRIS, Anna Teresa. **Fotografia usos e funções no século XIX**. São Paulo: Edusp, 1991.
FERREIRA, Orlando da Costa. **Imagem Letra: Introdução à Bibliologia Brasileira –** a imagem gravada. São Paulo: 2ª edição, 1993.
KOSSOY, Boris. **Realidades e Ficções na trama fotográfica**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999
ZEEGEN, Lawrence; CRUSH (FIRMA). **Fundamentos de ilustração:** como gerar ideias, interpretar briefings e se promover: uma exploração dos aspectos práticos, filosóficos e profissionais do mundo da ilustração digital e analógica. Porto Alegre: Bookman, 2009.